

PROTOCOLO N.º 10.147.166-7

PARECER CEE/CEB N.º 590/09

APROVADO EM 07/12/09

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL Dr.

BRASÍLIO MACHADO – ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: ANTONINA

ASSUNTO: Adequação do Plano do Curso Técnico Portuário - Área Profissional:

Gestão, Subsequente ao Ensino Médio à Deliberação nº 04/08 -

CEE/PR.

RELATORA: DARCI PERUGINE GILIOLI

I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n.º 4173/2009-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente acima, de interesse do Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasílio Machado – Ensino Médio e Profissional, do município de Antonina, que por sua Direção solicita a adequação do Plano do Curso Técnico Portuário – Área Profissional: Gestão, Subsequente ao Ensino Médio à Deliberação nº 04/08 – CEE/PR.

2. Requerimento da Instituição de Ensino

A Direção do Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasílio Machado, município de Antonina, solicita a aprovação do Plano do Curso Técnico Portuário, Eixo Tecnológico: Infra- Estrutura, reestruturado e adequado às Deliberações nº 03/08 [SIC] e 04/08, ambas do CEE/PR. informamos que a Matriz Curricular anexa ao Plano de Curso terá implantação gradativa a partir do ano de 2010. (fls. 04)

3. Dados Gerais do Curso

De:

Habilitação Profissional: Técnico Portuário

Área Profissional: Gestão

Carga Horária Total do Curso: 1.200 horas mais 120 horas de estágio

profissional supervisionado.



Para:

Curso: Técnico Portos

Eixo Tecnológico: Infra-Estrutura

Carga Horária Total do Curso: 1.000 horas mais 67 horas de estágio

profissional supervisionado.

4. Justificativa do Curso

De:

A cidade histórica de Antonina, localizada na baía de Paranaguá no litoral do Paraná, a 77 KM de Curitiba, possui aproximadamente 20.000 habitantes e é privilegiada em suas atrações naturais, berço de manifestações folclóricas e culturais, integrando-se ao seu potencial turístico `a sua vocação portuária Antonina apresenta-se como ponto estratégico para o escoamento da produção dos Estados do Sul do Brasil. O Porto de Antonina, administrado pela autarquia estadual — originado pelo decreto nº 26.298 de 23/02/1949, disponibiliza ao mercado dois terminais portuários: a Ponta do Félix e o Barão de Teffé.

O Porto Barão de Teffé é composto pelo cais comercial – para navios de até 155m com calado de 19 pés (95,79m) – por dois armazéns (2.436m e 10.056m), e mais balança (100t), para operação de múltiplo uso em área de 256.622.95m².

O Terminal Portuário da Ponta do Félix possui cais com 360m² de extensão permitindo atracação de 02 (dois) navios simultaneamente – e pátio para 2.300 containers, com 200 tomadas para containers frigoríficos. Dispõe de 03 armazéns para carga geral, um com 2.500m² (capacidade 10.000m³).

A instalação do curso "Técnico Portuário" na Escola Estadual Dr. Brasílio Machado atenderá uma demanda qualificada na área afim, proporcionando melhores condições profissionais para o mercado de trabalho local e regional, contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento socioeconômico da cidade e seu entorno.

Também proporcionará novos conceitos na relação empresa/trabalhador reforçando o espírito de modernização portuária pela atual política.

Outro fator de extrema relevância é o fato de que a cidade de Antonina não possui nenhum curso técnico, seja do setor privado ou público.

- O "Movimento pró-Escola Estadual Dr. Brasílio Machado", aponta um diagnóstico da comunidade de Antonina, através da consulta aos vários segmentos sociais organizados, que constatou as seguintes necessidades.
- •Desenvolvimento de procedimentos que visem a qualificação e a ampliação de fontes de formação profissional para melhorar a qualidade e vida da comunidade.
- •Preocupação com a preservação do meio ambiente natural, enquanto fonte geradora de trabalho e renda.
- •Desenvolvimento social e econômico da cidade, que não deve se opor à preservação do ambiente natural.
- •Atividade portuária, pautada nos avanços da modernização dos portos e terminais, a qual é fundamental no desenvolvimento socioeconômico do município.
- •Resgate da identidade da cidade e de sua população para que a mesma se constitua como um elemento de projeção no cenário brasileiro.



•Garantia da continuidade da formação escolar preparatória para o mundo do trabalho, favorecendo a permanência dos jovens no município. (fls. 21 - 22)

Para:

A reestruturação Curricular do Curso Técnico em Portos visa o aperfeiçoamento na concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tenologia como princípios que sintetizem todo o processo formativo. O plano ora apresentado teve como eixo orientador a perspectiva de uma formação profissional como constituinte da integralidade do processo educativo.

Assim, os componentes curriculares integram-se e articulam-se garantindo que os saberes científicos e tecnológicos sejam a base da formação técnica. Por outro lado, as ciências humanas e sociais permitirão que o técnico em formação se compreenda como sujeito histórico que produz sua existência pela interação consciente com a realidade construindo valores, conhecimentos e cultura. Foram incluídas, com esta finalidade, disciplinas que ampliam domínios, como o caso da língua estrangeira, ou retomam conteúdos disciplinares do Ensino Médio para minimizar o efeito da descontinuidade dos estudos ou mesmo para revisar e aprofundar conhecimentos necessários na realização da atividade técnica.

O Curso Técnico em Portos vem ao encontro da necessidade da formação do Técnico numa perspectiva de totalidade e constituiu-se numa atividade com crescente exigência de qualificação.

A organização dos conhecimentos, no Curso Técnico em Portos, enfatiza o resgate da formação humana onde o aluno, como sujeito histórico, produz sua existência pelo enfrentamento consciente da realidade, produzindo valores de uso, conhecimentos e cultura por sua ação criativa. A implantação do Curso Técnico em Portos no nível médio subsequente, atenderá a uma demanda qualificada na área proporcionando melhores condições de formação para as necessidades e especificidades local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da cidade e de seu entorno. Também proporcionará novos parâmetros na relação empresa-trabalhador, reforçando as condições para a modernização portuária.

Outro fator relevante é o fato de que a cidade de Antonina não conta com curso técnico, seja de setor privado ou público. Os setores organizados da cidade manifestaram-se sistematicamente na demanda por: intervenção em busca de qualificação como instrumento de melhoria das condições de vida, atenção com o ambiente natural enquanto fonte geradora de trabalho e renda; busca de ações com vista ao desenvolvimento sustentável social e ambientalmente; Desenvolvimento de atividades portuárias, pautadas nos avanços da modernização dos portos e terminais, por ser fundamental ao desenvolvimento sócio-econômico, ao resgate da cidade e de sua população, e por se constituir como um elemento de projeção no cenário brasileiro; e pela valorização da formação escolar profissionalizante, como condição para o trabalho, favorecendo a permanência dos jovens no município. (fls. 69 - 70)



5. Objetivos

De:

O Curso Técnico Portuário tem por objetivo complementar a Educação Básica fornecendo conhecimentos teórico-práticos aos alunos sobre a organização e gestão das operações portuárias, estimulando o seu potencial e contribuindo para a formação de novos profissionais de qualidade a nível médio na área.

O curso Técnico Portuário tem por objetivos:

- -Fundamentar teoricamente os alunos para que alcancem um visão global da organização exigida pelas necessidades da atuação na área;
- -Auxiliar o aluno a valorar o seu potencial e explorar opções de carreira na área portuária.
- -Oportunizar aos jovens da comunidade o acesso a educação profissional de excelência. (fls. 23)

Para:

- -Organizar experiências pedagógicas que levem à formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de intervir de maneira responsável na sociedade em que vivem;
- -Oferecer um processo formativo que assegure a integração entre a formação geral e a profissional de forma a permitir tanto a continuidade nos estudos como a inserção no mundo do trabalho;
- -Articular conhecimentos científicos e tecnológicos das áreas naturais e sociais estabelecendo uma abordagem integrada das experiências educativas:
- -Oferecer um conjunto de experiências teóricas e práticas na área com a finalidade de consolidar o "saber fazer";
- -Destacar em todo o processo educativo a importância da preservação dos recursos e do equilíbrio ambiental;
- -Propiciar conhecimentos teóricos e práticos amplos para o desenvolvimento de capacidade de análise crítica, de orientação e execução de trabalho na área administração e operação portuária;
- -Formar profissionais críticos, reflexivos, éticos, capazes de participar e promover transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual está inserido;
- -Dar subsídios necessários para que os alunos possam compreender os pressupostos técnicos e legais relacionadas às atividades portuárias. (fls. 71)

6. Perfil Profissional de Conclusão do Curso

De:

Ao término do curso o aluno deverá estar preparado para executar serviços e processos ligados a operações portuárias, identificando as atividades do processo logístico interno, tais como: o fluxo de entrada movimentação, permanência e saída de mercadorias de exportação/importação.

Também deverá entender desde o manuseio de cargas até a preparação de embalagens e unitizações, a armazenagem dessas mercadorias, as manobras de máquinas e equipamentos, o embarque/desembarque de mercadorias, assim como sua conferência e conserto.



Conhecer e se comunicar profissionalmente através de expressões, na língua inglesa, mais usadas no comércio marítimo internacional, na terminologia náutica e nas áreas de comércio exterior e seguro marítimo, além de identificar e manusear documentos do processo envolvido, deverão constar das habilidades profissionais do aluno egresso do curso. O domínio das legislações portuária, marítima, ambiental e de segurança no trabalho, alem das normas e regulamentos aduaneiros, para possibilitar seu cumprimento e aplicação, integram o perfil do profissional. Ter habilidade na elaboração de relatórios gerenciais para subsidiar tomadas de decisão completa sua formação.(fls. 25)

Para:

O Técnico em Portos domina conteúdos e processos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural, de forma a intervir no mundo do trabalho, orientado por valores éticos que dão suporte a convivência democrática. Tem competência profissional para atuar na operação portuária. Trabalha no agenciamento de embarcações. Encaminha procedimentos de importação/exportação, com base no regulamento aduaneiro. Opera e gerencia a manutenção dos equipamentos eletromecânicos de operação portuária. (fls. 73)

7. Organização Curricular

Matriz Curricular

De:

MUNICÍPIO: ANTONINA						
CURSO: TÉCNICO PORTUÁRI	0					
FORMA: SUBSEQUENTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2004					
TURNO: NOTURNO	CH TOTAL: 1320 H					
MÓDULO: 20	Maria P					
DISCIPLINAS	1° SEM	2º SEM	3° SEM	TOTAL		
Metodologia e Técnica de Redação e Pesquisa	2			40		
Informática Aplicada	3	7		60		
Inglês Técnico	. 3	3		120		
Legislação Portuária	. 2	2 2	2	120		
Regulamentação Aduaneira	2	2	2	120		
Sistemas de Gestão Ambiental	. 2	2	2	120		
Higiene e Segurança no Trabalho	5.5	2	3	100		
Administração Portuária	2	. 2	2 .	120		
Geografia Portuária	- T	2 2 3	2	80		
Transporte Comercial Marítimo	2	3	3	160		
Logística de Cargas	2	2	2	120		
Operações com Cargas Perigosas	1 -		2	40		
Subtotal	20	20	20	1200		
Estágio Profissional Supervisionado	2	2	2	120		
Total	22	22	22	1320		



Para:

	Matriz Cur	ricular			4 1 1			
Estal	pelecimento:					angelt it		
	icípio:		4500					
Curs	o: TÉCNICO EM PORTOS			1160	1,015,01			
Forma: SUBSEQUENTE Turno: Módulo: 20		Implantação gradativa a partir do ano						
		Carga horária: 1200 horas/aula – 100 horas mais 67 horas de Estágio Profissional Supervisionado Organização: SEMESTRAL						
								DISCIPLINAS
		18	2º	3°	aula			
1	ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA	. 3	3	3 - 3	120	100		
2	COMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL	3			60	50 ·		
3	ESPANHOL TÉCNICO	2	2	2	120	100		
4	FUNDAMENTOS DO TRABALHO	- 2			40	33		
5	GEOGRAFIA PORTUÁRIA	2			40	33		
6	GESTÃO AMBIENTAL	4			80	67		
7	HIGIENE E SEGURANÇA DO . TRABALHO			3	60	50		
8	INFORMATICA	. 2	2	413	80	67		
9	INGLÊS TÉCNICO	2	2		80	67		
10	LEGISLAÇÃO PORTUÁRIA		3	3	120	100		
11	LOGÍSTICA DE CARGAS		2	2.	80	67		
12	OPERAÇÕES COM CARGAS		3	3	120	100		
13	REGULAMENTAÇÃO ADUANEIRA		3	3	120	100		
14	TRANSPORTE MARÍTIMO			4	80	67		
TOTAL		20	20	20	1200	1000		
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO			. 2	2	80	67		

8. Certificação

De:

O aluno após concluir o curso receberá o Diploma de Técnico Portuário, Área Profissional: Gestão.

Para:

O aluno após concluir o curso receberá o Diploma de Técnico em Portos.



II – VOTO DA RELATORA

Diante do exposto somos pela aprovação da adequação à Deliberação nº 04/08-CEE/PR, do Plano do Curso ofertado pelo Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasílio Machado – Ensino Médio e Profissional, do município de Antonina, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, de acordo com o descrito neste Parecer.

A Instituição de Ensino deverá tomar as devidas providências quanto ao registro no SISTEC – Sistema de Informação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica, de acordo com a Deliberação nº 04/08 – CEE/PR.

Encaminhe-se:

a) o Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do respectivo Ato legal;

b) o processo ao Estabelecimento de Ensino para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora. Curitiba, 07 de dezembro de 2009.

Presidente do CEE

Presidente da CEB